



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

INDICADORES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES, ELBO BATISTA JÚNIOR, ELIZABETH VIANA SOARES e MILTON VALERIANO DA SILVAV

Aponta-se na literatura científica que milhões de pacientes são afetados pelas Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) em todo o mundo, o que leva a uma mortalidade significativa e grandes perdas financeiras para o sistema de saúde (WHO, 2014; ANVISA, 2016). O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, estabeleceu quais dados deveriam ser notificados para fins de construir boletins de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde dentre esses: Infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC), infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD) e pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) (ANVISA, 2017). Diante do exposto o estudo tem por objetivo descrever os dados relacionados ao controle de IRAS em um Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Geral de Trauma no município de Campos dos Goytacazes-RJ. A metodologia foi através de abordagem quantitativa, pesquisa documental mediante relatórios mensais de avaliação de desempenho da unidade. Os dados foram analisados pela coordenação e CCIH do cenário no período de janeiro a maio/2018, e houve tratamento estatístico dos resultados. Os dados são referentes a 24 leitos considerados completos para terapia intensiva. A média da Taxa de mortalidade absoluta foi de 28,8%, a Taxa de mortalidade estimada pelo SAPS 3 foi de 27,77%, a Razão de Mortalidade Padronizada (SMR) foi de 1,06, a Taxa de reinternação em 24 horas foi de 0%, a Densidade de incidência de PAV foi de 16,33/ 1000 pacientes ventilados-dia, a Taxa de utilização de VMI foi de 69,26%, a Densidade de incidência de IPCS associada ao CVC de 3,66/ 1000 CVC-DIA, a Taxa de utilização CVC de 69,26%, a Densidade de incidência de ITU correlacionado ao CVD de 7,53/ 1000 CVD-DIA, a Taxa de utilização de CVD de 63,12% e o Tempo de permanência médio de 29,24 dias. Observou-se que as taxas utilização de CVD, CVC e VMI ainda são altas, ainda que comparadas aos resultados de infecção propriamente ditos e taxa de mortalidade. O trabalho educativo de forma permanente se faz necessário no ambiente do CTI por se tratar de uma unidade com pacientes de alta complexidade, com alto uso de aparatos tecnológicos e monitorização invasiva. Porém o trabalho está sendo intensificado para diminuir as taxas de utilização desses cateteres, assim como aderir a medidas de controle de infecção para melhorar a qualidade da assistência e os indicadores.

Palavras-chave: Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Terapia Intensiva. Indicadores de Qualidade.